

PROGRAMA DE TRABALHO

1. Finalidade: o presente Programa é parte dos requisitos para inscrição no processo eleitoral para a escolha de Coordenador(a) do curso de graduação - Bacharelado em Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Luís e de forma a atender a legislação externa no que concerne aos processos avaliativos que exigem tal documento por parte dos (as) gestores (as) das Subunidades Acadêmicas, tendo como Plano de Atuação para a vigência de 2025 a 2027, bem como ser avaliada pela comunidade acadêmica como parte da proposta de gestão do curso.

2. Justificativa: a presente proposta remete às experiências que vêm sendo vivenciadas pelo proponente desde abril de 2024 quando assumiu a chefia do Departamento de Sociologia e Antropologia na condição de Chefe Pro-Tempore. Dessa forma, atendendo aos critérios que estão previstos no instrumento de avaliação dos cursos de graduação, mais especificamente, quanto a Atuação do Coordenador, a candidatura tem como horizonte o compromisso com a respectiva subunidade de lotação que está vinculado e dessa forma, pretende estabelecer um processo de avaliação continuada junto ao quadro docente e discente, através de enquetes, cujas variáveis serão associadas diretamente às formas de ação na gestão da coordenação, notadamente, os aspectos positivos e negativos da gestão e incorporando o retorno das enquetes no planejamento das ações, de modo a alcançar metas previamente estabelecidas. Por outro lado, é fundamental considerar a questão da transparência na gestão, assim como o estímulo e a valorização da participação dos docentes e representações discentes nas instâncias de participação e/ou deliberação do curso de bacharelado em ciências sociais. Dentre as pautas prioritárias destacamos a importância de uma discussão continuada sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e sua articulação com o Estatuto e o Regimento da UFMA. Quanto ao primeiro, se faz necessária o estabelecimento de uma discussão permanente sobre o perfil do mercado de trabalho dos egressos de ciências sociais, agregando fóruns de discussões com cooperativas, instituições de ensino e de pesquisa, sindicatos e associações de cientistas sociais no Maranhão. Ao mesmo tempo, pretende-se identificar os espaços institucionais de Estágios Supervisionados (ONGs, Empresas, Repartições Públicas, etc) onde os estudantes estão alocados e acompanhar a dinâmica das atividades; e dessa forma, obter dados e informações qualitativas sobre os estágios para avançar na busca por novos espaços e mercados de trabalho para os cientistas sociais.

3. Plano de Atuação

a. Breve apresentação do(a) candidato(a).

Me chamo Elio de Jesus Pantoja Alves e na condição de Professor da Universidade Federal do Maranhão, lotado no Departamento de Sociologia e Antropologia desde 2004 quando assumiu o cargo de docente, venho me dedicando às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão através do Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente (GEDMMA), vinculado ao Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMA. Paralelamente às atividades do GEDMMA, tenho atuado em programas acadêmicos, tais como, coordenador do Programa Nacional de Educação em Reforma Agrária (PRONERA/UFMA/COCAIS), Tutor do PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares/UFMA e coordenador do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) Ciências Sociais (São Luís). Durante estas experiências, uma das características

foi a preocupação com a questão da transparência na gestão, valorizando a participação e compromisso com a UFMA. O repertório de atividades ao longo destas duas décadas de docência nesta instituição me permitiu um amadurecimento que pode ser compartilhado na construção de estratégias de gestão que valorize a qualidade do trabalho acadêmico nas três dimensões: Ensino, Pesquisa e Extensão, e a vinculação destas dimensões aos indicadores de desempenho do curso de ciências Sociais, adequando-se a uma gestão acadêmica democrática.

b) Diretrizes Gerais e aspectos da proposta de gestão e ações estratégicas

Considerando a Universidade enquanto instituição formadora, pretende-se recorrer às informações e dados oficiais sobre o perfil do curso de ciências sociais na atualidade e sua conectividade com a realidade contemporânea, considerando o cenário de profundas transformações sociais, econômicas e culturais evidenciadas, e que se colocam como grandes desafios às ciências sociais. Dentre estas alterações drásticas na realidade contemporânea é imperativo compreender aspectos como o mundo do trabalho, as novas sociabilidades, a dimensão socioambiental, as relações internacionais e novas divisões do trabalho, a globalização, os fenômenos religiosos, sociais e políticos que desafiam as teorias estabelecidas no campo das ciências sociais. Desafios dessa magnitude se reverberam no atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Sociais Bacharelado e que nos impele a uma atenção redobrada para os dados das diferentes fontes de avaliação, dentre as quais, os dados do resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), enquanto um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ainda que oficial, trata-se de um parâmetro a ser considerado, pois, reflete na correlação entre o PPC e a realidade, além de uma avaliação técnica de perguntas e respostas.

Tendo em vista minha experiência como Chefe de Departamento, venho acompanhando as principais problemáticas do curso de ciências sociais junto ao Colegiado do Curso, o que permite um breve diagnóstico. Dentre as questões mais estruturantes destacamos o seguinte:

- Alunos em situação de retenção, geralmente já na fase final do curso. Conforme as informações compartilhadas pela Coordenação do curso, temos 34 alunos com pendência apenas no TCC, cerca de 50 % destes do Bacharelado, cabe buscarmos informações sobre as razões dessa retenção;
- O PPC do Bacharelado encontra-se em fase de conclusão, o atraso ocorreu ainda durante a Pandemia da Covid 19, dessa forma, a conclusão do documento será uma pauta prioritária da nova coordenação. Para isso, se faz necessária uma força tarefa em reunir o NDE para que o trabalho seja concluído e que possamos atualizar e adequar o novo PPC a legislação vigente.
- Outra questão estrutural é a situação de alunos que abandonam o curso. Recorrendo aos dados junto à Coordenação de Ciências Sociais, das 40 vagas que são preenchidas no primeiro semestre, temos uma perda de cerca de 15 a 20 vagas. Esta realidade precisa ser compreendida. Quais os fatores que têm colaborado para esse quadro? Quais as estratégias de ação podemos estabelecer no sentido de reduzir essas perdas? São questões que devem ser enfrentadas pela coordenação junto ao Colegiado, NDEs do curso e junto

às demais instâncias da UFMA na perspectiva de construir coletivamente estratégias para o fortalecimento e valorização do curso.

- Notamos um distanciamento entre a rotina acadêmica do curso e as demais instituições e instâncias profissionais do campo das ciências sociais. Nesse sentido, propomos fomentar debates, criar fóruns de discussões sobre mercado de trabalho e campos de estágio, de forma articulada com as experiências profissionais dos cientistas sociais no âmbito acadêmico e nos demais campos de atuação profissional, buscando identificar e ampliar os horizontes de atuação dos cientistas sociais no Maranhão, dando visibilidade as potencialidades que a formação do cientista social oferece. Com estas iniciativas, iremos oportunizar aos discentes o contato direto com egressos, bem como, perceberem a importância da formação e a sua relação no âmbito mercadológico.

- Os estudantes ingressantes no curso de ciências sociais da UFMA, têm pouca informação sobre o funcionamento da UFMA, de modo geral, e especificamente, sobre o funcionamento dos grupos de estudos, programas de pós-graduação, centro acadêmico e programas (por exemplo, PIBID, PET, etc), e outras instâncias de participação e de oferta de serviços e apoio estudantil. O não acesso a estas informações impactam diretamente na busca por direitos, assim como nos deveres enquanto estudantes universitários no contexto da universidade pública brasileira e suas especificidades. Nesse sentido, propomos discutir formas de participação dos estudantes na vida acadêmica de forma mais ativa, através de campanhas informativas em sala e em redes sociais fortalecendo a semana do calouro com a presença de representantes institucionais dos diferentes segmentos da UFMA.

Destacamos algumas ações estratégicas para o período da gestão:

- Conclusão da elaboração do PPC do Curso de Bacharelado;
- Busca Ativa de alunos com vagas em situação de retenção e/ou abandono do curso;
- Buscar junto ao Colegiado e NDE, esforço conjunto no sentido de obter informações sobre as razões da evasão no curso de ciências sociais;
- Estabelecer uma agenda de atividades semestrais envolvendo estudantes e docentes e respectivos órgãos de representação acadêmica;
- Estreitar relação entre as experiências de pesquisas dos grupos de estudos do curso de ciências sociais, incluindo as experiências das pós-graduações da área e afins com os estudantes da graduação;
- Estabelecer estratégias de comunicação e maior relação entre a coordenação e o corpo discente;
- Estabelecer parcerias e diálogos da coordenação, corpo discente e a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES, na perspectiva de compartilhar informações sobre a política de assistência estudantil na UFMA.

c. Cronograma

Atividades	Outubr a Nov 2025	Dez 2025 a Fev 2026	Mar 2026 a Mai 2026	Jun 2026 a Ago 2026	Set.202 6 a Nov 2027	Dez 2026 a mar. 2027	Abr. 2027 a Jun 2027	Jul 2027 a Set. 2027
Conclusão e breve revisão do PPC do curso de Bacharelado	X	X	X	X				
Levantamento e busca ativa dos casos de alunos retidos no curso	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e consolidação na interlocução entre coordenação e corpo discente	X	X	X	X	X	X	X	
Articulação com canais institucionais de apoio estudantil da UFMA e com a PROAES	x	X	X	X	X	X	x	x
Ações de aproximação, articulação e inserção do corpo discente e grupos de estudos	x	x	X	X	X	X		x
Articulação junto à coordenação de Licenciatura, NDEs, Colegiados, para esforço conjunto sobre diagnóstico da evasão nas graduações em ciências sociais				X	X	X	X	X